

CARTA DO EDITOR

Este número contém os seguintes trabalhos:

O primeiro aborda o Custo Ocupacional em lojas de Shopping. É de autoria de Givaldo Santos, Samuel Ferreira Junior e Edgard Ortiz. O trabalho destaca que a grade dos custos ocupacionais, (aluguel, condomínio, fundo de promoção), representa o segundo maior dispêndio de custos fixos de uma loja de alimentação. Através de uma pesquisa exploratório tipo estudo multicaso foi realizado um levantamento da importância e os impactos causados para dois grupos de lojistas em dois shopping centers distintos na região de Campinas. A investigação pontou dados relevantes que depois de tabulados, promoveram uma analogia entre dois centros comerciais com tempo de maturação diferentes. Os resultados encontrados revelaram o grau de risco que o custo ocupacional impõe na sobrevivência no primeiro ano de operação para lojistas da praça de alimentação.

O segundo trabalho apresenta um protótipo para controle de temperatura no processo de parboilização do arroz. É de autoria de Áurea Cristina Costa Freitas, Dejaine Parizotto, Evelyn Morgana de Araújo Telline, Tadeu Miranda de Queiroz e Uenisson Sanches Santana. Esta equipe elaborou um protótipo para simular um sistema de controle automático de malha fechada, onde os circuitos são independentes e podem ser acionados via rádio frequência, com controle ON/OFF, capaz de aquecer um fluido contido em um tanque de aquecimento para arroz parboilizado. O circuito foi constituído basicamente de uma placa protoboard, um transistor, um LED verde, um LED vermelho, capacitores, resistores, um relê, um decodificador, um codificador, um regulador de tensão, um receptor, um transmissor, mini contator, bateria de 9V, fios e cabos e um aquecedor ebulidor elétrico simulando o aquecimento do tanque. De forma geral, o controlador atendeu adequadamente à finalidade para a qual foi construído.

O terceiro artigo aborda a instrução programada como tecnologia educacional aplicada ao EAD. É um trabalho de Celimar Barretto Oliveira Silva. Inicialmente aborda os conceitos aos quais o trabalho está vinculado: Tecnologia educacional, Educação a Distância (EDA) e Instrução Programada. A seguir é feita uma breve digressão pela história da Instrução Programada, incluindo seus precursores e as máquinas de ensinar. Depois discute de forma mais aprofundada a tecnologia instrução programada: suas características e seus princípios. São abordados os tipos de Instrução programada e fornecidos alguns modelos. Por fim são descritas algumas vantagens e desvantagens.

O último trabalho desta edição faz um estudo do grau de aderência das práticas dos recém empreendedores ao processo de empreendedorismo proposto por Baron e Shane e é de autoria

de Odair Santos da Silva. Nesta pesquisa foi investigado o grau de aderência ao processo e até que ponto o processo de empreender do recém-empendedor está de acordo com as premissas de Baron e Shane (2007). Para isso, um questionário estruturado foi aplicado a 253 recém-emprededores de MPE da Aglomeração de Jundiaí (AUJ), isto é, empreendedores que tenham iniciado o negócio há menos de 30 meses da data da pesquisa, nos segmentos de negócio (comércio, indústria ou serviços). No resultado encontrado foi visto que uma possível explicação para o elevado grau de aderência dos respondentes ao processo e aos subprocessos de empreender (reconhecer a oportunidade, decidir empreender, reunir recursos e efetuar o empreendimento) às premissas de Baron e Shane às respostas captadas pela escala Likert devem ter sido ao alto grau de otimismo dos respondentes.

Boa leitura.

Manuel Meireles
Editor
meireles@faccamp.br